

Galvêas diz que o prazo de resposta é de seis semanas

BRASÍLIA — O Ministro Ernane Galvêas confirmou, ontem, que as autoridades brasileiras estão propondo, como alternativa de renegociação da dívida externa, a ampliação dos prazos de amortização de oito para nove anos, e dos prazos de carência, de dois e meio a três anos, para cinco anos. Esse esquema inclui o novo empréstimo de US\$ 6,5 bilhões junto aos bancos privados, e o reescalonamento dos US\$ 5,5 bilhões de amortizações a serem pagos em 1984,

num total de US\$ 12 bilhões.

Ao prestar, ontem, essas informações, Ernane Galvêas disse que os bancos estrangeiros que participam do comitê de assessoramento da dívida externa deverão dar uma resposta dentro de seis semanas.

Desta vez — afirmou — estamos encontrando um ambiente mais propício para alargar os prazos de pagamento da dívida, com maior receptividade por parte dos banqueiros no exterior.